

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

A Fundação Educacional da Região de Joinville – FURJ, instituída pela Lei Municipal nº 871, de 17 de julho de 1967, com alterações posteriores, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia didática, pedagógica, científica, tecnológica, administrativa, financeira e disciplinar, exercida na forma da lei e dos seus estatutos, com sede e foro na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina.

A FURJ tem por finalidade manter a Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE e o Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região – INOVAPARQ.

As instituições mantidas pela FURJ objetivam o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da prestação de serviços.

A FURJ poderá, visando ao desenvolvimento de suas atividades institucionais, criar restaurantes, lanchonetes, bistrôs, laboratórios, museus, editoras, livrarias, agências, farmácias, clínicas, estabelecimentos de promoção de marketing e práticas comerciais, atividades esportivas, culturais, artísticas, ambientais, de saúde e emissoras de televisão e radiodifusão educativa.

A FURJ poderá prestar serviços de consultorias, assessorias, treinamentos, análises laboratoriais e ambientais, produzir e comercializar produtos e serviços; promover eventos e locar espaços para a obtenção de receitas; desde que revertam para a consecução de seus objetivos e finalidades.

2. Base de preparação

2.1. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão pela Controladoria, em 08 de março de 2019, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data.

2.2. Normas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as disposições da legislação societária brasileira, considerando as alterações introduzidas nas Leis nº 11.638/07, 11.941/09, 11.096/2005, 12.101/2009 e Resolução CFC n. 1.185/2009, que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral NBC TG 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, com a Resolução CFC n. 1.409/2012, que aprovou a Interpretação Técnica Geral ITG 2002 R1– Entidade Sem Finalidade de Lucros. A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações contábeis apresentadas em reais foram arredondadas para o mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Fundação use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Fundação revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Fundação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica com equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2. Contas a receber de clientes

Representam, basicamente, aos valores a receber de alunos pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Instituição.

As contas a receber inicialmente são reconhecidas pelo valor justo. A provisão para créditos duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber. Normalmente na prática são reconhecidas pelo valor de emissão ajustado a valor presente e pela provisão para *impairment*, se necessário.

3.3. Estoques

Os estoques referem-se a materiais didáticos, de manutenção em geral e de livros produzidos pela Editora, suficientes para o andamento das atividades da Instituição. Esses estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que é inferior ao valor de mercado.

3.4. Despesas antecipadas

Composto por apropriações de prêmios de seguros e assinaturas de periódicos pagos antecipadamente.

3.5. Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment* se houver).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

b) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é incluído no valor contábil do ativo ou reconhecido como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esse custo e que possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

c) Depreciação

Os terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo dos itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, como segue:

Descrição	Anos
Edificações	40
Máquinas	7 a 30
Veículos	5 a 20
Móveis e Utensílios	15
Equipamentos de Informática	5 a 20
Acervo Bibliográfico	15

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriados, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.6. Intangível

Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil, que foi estimada em 10 anos, pelo método da linha reta.

3.7. Valor recuperável (*Impairment*) de ativos não-financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não-financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados para a análise de uma possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo.

3.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.10. Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.11. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quando existe segurança de que: (a) a Instituição cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

3.12. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos. Em razão das características operacionais não são aplicáveis ajustes ao valor presente líquido e/ou valor justo de realização.

Os demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais, sendo utilizado o ajuste a valor presente quando aplicável.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3.13. Apuração do superávit (déficit)

As receitas, custos e despesas da entidade encontram-se registradas a valores originais e de acordo com o regime de competência.

3.14. Aspectos fiscais

A Fundação, na condição de educação e assistência social sem finalidade de lucros, goza da imunidade tributária no que se refere ao seu patrimônio, sua renda e seus serviços para o desenvolvimento de seus objetivos institucionais (art. 150, inciso V, alínea "c" da CF/88), sendo também detentora da isenção tributária sobre as contribuições sociais destinadas ao financiamento da seguridade social enquanto entidade portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS (art. 195, § 7º da CF/88), atendendo também aos requisitos estabelecidos pela legislação infraconstitucional para a manutenção destas imunidades/isenções, estando sujeita à inspeção e aceitação pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

3.15. Gerenciamento de risco dos instrumentos financeiros

Em atendimento às Resoluções CFC nos 1.196/09, 1.197/09 e 1.198/09, de 21 de outubro de 2009, que aprovaram os Pronunciamentos Técnicos CPC nos 38 e 39, a Instituição revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização;

b) Mensurados ao valor justo por meio do resultado: As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado;

c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado;

d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis;

e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Instituição realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco com taxa de juros

A Instituição monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

3.16. Instrumentos financeiros

A Fundação divulga seus ativos e passivos ao valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes que definem valor justo e estrutura de mensuração do valor justo, os quais se referem a conceitos de avaliação e práticas e requerem determinadas divulgações sobre o valor justo.

- Estimativa do valor justo
- Valor justo *versus* valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, com os valores contábeis apresentados nas demonstrações financeiras, são os seguintes:

Ativos mensurados pelo valor justo		31/12/2018		31/12/2017	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado	Nota				
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	29.865.272	29.865.272	33.894.398	33.894.398
Contas a receber	5	30.948.333	30.948.333	32.397.557	32.397.557
Outras contas a receber	6	6.208.340	6.208.340	5.648.088	5.648.088
Total		67.021.945	67.021.945	71.940.043	71.940.043
Ativo não circulante					
Contas a receber	5	5.186.810	5.186.810	3.274.530	3.274.530
Total		5.186.810	5.186.810	3.274.530	3.274.530
Total dos ativos financeiros		72.208.755	72.208.755	75.214.573	75.214.573
Passivos mensurados pelo custo amortizado		31/12/2018		31/12/2017	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivo circulante					
Fornecedores		2.495.672	2.495.672	3.322.360	3.322.360
Empréstimos e financiamentos	10	230.940	230.940	2.604.394	2.604.394
Total		2.726.612	2.726.612	5.926.754	5.926.754
Passivo não circulante					
Fornecedores		0	0	5.874	5.874
Empréstimos e financiamentos	10	0	0	215.845	215.845
Total		0	0	221.719	221.719
Total dos passivos financeiros		2.726.612	2.726.612	6.148.473	6.148.473

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados como segue:

Descrição	2018	2017
Caixa		
Caixa	4.373	6.812
Contas correntes		
Recursos sem restrições	1.004.559	6.516.722
Recursos com restrições	115.714	60.170
Aplicações financeiras		
Recursos sem restrições	26.576.292	26.235.222
Recursos com restrições	2.164.334	1.075.472
Total	29.865.272	33.894.398

As disponibilidades da Fundação só podem ser aplicadas em instituições financeiras de primeira linha, ou seja, aquelas com nota de rating classificadas como Grau de Investimento. Em 31 de dezembro de 2018 a Fundação mantinha suas aplicações com as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., Banrisul S.A. e Banco Safra S.A..

As aplicações de liquidez imediata da Fundação, em sua maioria, possuem rendimentos atrelados à variação do CDI, com baixo risco de mudança de valor e podem ser resgatadas de acordo com as necessidades de recursos da Fundação.

Os recursos classificados como – com restrições, referem-se a recursos recebidos de terceiros para aplicação em projetos e convênios.

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes estão representadas como segue:

Descrição	2018	2017
Contas a receber de clientes	30.395.875	36.460.164
Contas a receber – convênios	3.700.108	7.298.975
Impairment (provisão para perdas) CP	(3.147.650)	(11.361.582)
Contas a receber de clientes	30.948.333	32.397.557
Parcela circulante	30.948.333	32.397.557
Pró-estudante	34.405	10.033
Prefeitura Municipal de Joinville	11.268.343	11.268.342
Cursos de graduação e outros	389.343	341.155
Credies Fundacred	3.370.254	1.602.625
AVP de clientes (–)	(90.003)	(74.573)
Fies Bloqueio de risco	1.482.810	1.395.290
Impairment (provisão para perdas) LP	(11.268.342)	(11.268.342)
Parcela não circulante	5.186.810	3.274.530
Total geral	36.135.143	35.672.087

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição das contas a receber por vencimento:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Títulos vencidos		
Até 30 dias	1.423.225	1.481.334
De 30 a 60 dias	1.091.501	2.033.526
De 60 a 180 dias	3.385.263	5.333.511
Acima de 180 dias	19.212.912	17.670.418
Total de títulos vencidos	25.112.901	26.518.789
Títulos a vencer		
Até 90 dias	4.184.226	4.692.897
Acima de 90 dias	6.838.016	4.460.401
Total de títulos a vencer	11.022.242	9.153.298
Total de contas a receber	36.135.143	35.672.087

Em relação ao saldo de R\$ 11.268.342 a receber, a Instituição tem ação movida contra a Prefeitura Municipal de Joinville, por conta dos repasses da Lei Orgânica Municipal, com processo nº 038.08.009163-3, para cobrir eventuais perdas de realização a administração constituiu provisão para devedores duvidosos com base na avaliação dos assessores jurídicos.

6. Outras contas a receber

Estão representados como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Créditos a funcionários	5.398.406	4.830.712
Adiantamentos a terceiros	4.690	145.838
Outros créditos	805.244	671.538
Total	6.208.340	5.648.088

7. Estoques

Os estoques estão representados como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Materiais de expediente	17.645	15.474
Materiais de informática	22.293	28.121
Materiais odontológicos	63.303	42.016
Materiais de limpeza	3.068	2.172
Materiais para brindes	5.886	8.015
Materiais de manutenção	15.700	18.083
Estoque de livros	64.238	64.340
Estoque bens com Restrição - Doações	-	8.162
Total	192.133	186.383

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Imobilizado-----continua

O imobilizado está representado como segue:

Descrição	Saldo em 31/12/2017	(+) Adições	(-) Baixas inativos	(-) Baixas venda	(-) Ajuste	(+/-) Transferência	Saldo em 31/12/2018
Custo							
Terrenos	130.086.739	116.686	-	-	-	-	130.203.425
Edificações e Benfeitorias	107.831.111	22.000	(17.861)	-	-	992.227	108.827.477
Laboratórios	10.057.152	882.198	(165.987)	-	-	(1.675)	10.771.688
Móveis e Utensílios	7.606.919	586.808	(64.391)	-	-	-	8.129.336
Veículos	403.749	63.308	(9.809)	-	-	-	457.248
Máquinas e Aparelhos	6.981.681	571.484	(77.938)	-	-	(4.410)	7.470.817
Equipamentos de Informática	7.037.071	750.623	(962.605)	-	400	1.604.687	8.430.176
Acervo Bibliográfico	3.115.750	341.996	(1.312)	-	-	(86)	3.456.348
Outros bens móveis	5.000	72.149	-	-	-	-	77.149
Obras em Andamento	1.929.320	4.989.268	-	-	-	(2.476.749)	4.441.839
Total	275.054.492	8.396.520	(1.299.903)	-	400	113.994	282.265.503
Depreciação							
Edificações e Benfeitorias	(29.160.351)	(3.254.139)	3.666	-	-	-	(32.410.824)
Laboratórios	(7.084.428)	(414.676)	147.566	-	-	602	(7.350.936)
Móveis e Utensílios	(5.432.478)	(312.897)	50.603	-	-	-	(5.694.772)
Veículos	(175.021)	(38.473)	8.867	-	-	-	(204.627)
Máquinas e Aparelhos	(4.438.747)	(368.860)	75.597	-	-	1.781	(4.730.229)
Equipamentos de Informática	(5.332.506)	(1.302.022)	961.157	-	(400)	(2.376)	(5.676.147)
Outros bens móveis	(1.022)	(1.194)	-	-	-	-	(2.216)
Acervo Bibliográfico	(1.763.823)	(166.183)	317	-	-	2	(1.929.687)
Total	(53.388.376)	(5.858.444)	1.247.773	-	(400)	9	(57.999.438)
Líquido	221.666.116	2.538.076	(52.130)	-	-	114.003	224.266.065

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Imobilizado-----continuação

O imobilizado está representado como segue:

Bens de Uso com Restrição								
Descrição	Saldo em 31/12/2017	(+) Adições	(-) Baixas inativos	(-) Baixas venda	(-) Ajuste	(+/-) Transferência	Saldo em 31/12/2018	
Custo								
Laboratórios	199.848	193.493	-	-	-	-	393.341	
Móveis e Utensílios	28.204	2.269	-	-	-	-	30.473	
Veículos	55.792	-	-	-	-	-	55.792	
Máquinas e Aparelhos	67.320	15.129	-	-	-	510	82.959	
Equipamentos de Informática	71.906	17.095	-	-	-	-	89.001	
Aceno Bibliográfico	7.520	-	-	-	-	86	7.606	
Bens Móveis	-	68.000	-	-	-	-	68.000	
Obras em Andamento	114.590	-	-	-	-	(114.590)	-	
Total	545.180	295.986	-	-	-	(113.994)	727.172	
Depreciação								
Laboratórios	(22.889)	(21.712)	-	-	-	-	(44.601)	
Móveis e Utensílios	(4.563)	(2.087)	-	-	-	-	(6.650)	
Veículos	(16.954)	(11.159)	-	-	-	-	(28.113)	
Máquinas e Aparelhos	(12.269)	(6.207)	-	-	-	(7)	(18.483)	
Equipamentos de Informática	(43.545)	(20.023)	-	-	-	-	(63.568)	
Aceno Bibliográfico	(1.097)	(531)	-	-	-	(2)	(1.630)	
Bens Móveis	-	(5.855)	-	-	-	-	(5.855)	
Total	(101.317)	(67.574)	-	-	-	(9)	(168.900)	
Líquido	443.863	228.412	-	-	-	(114.003)	558.272	
Total do Imobilizado	222.109.979	2.766.488	(52.130)	-	-	-	224.824.337	

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Imobilizado-----continuação

A Instituição procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com as Leis nos 11.638/07 e 11.941/09, atendendo ao Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil, e a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o cálculo da depreciação

Para cada família de itens a Instituição revisou a vida útil em 31/12/2018, de acordo com os critérios a seguir. A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Instituição, que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Instituição revisou a vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Experiência da Instituição com ativos semelhantes;
- Experiência da Instituição com vendas de ativos semelhantes;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens; e,
- Política de manutenção, visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos internos foram o estado de conservação dos bens, a evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos e a experiência da Instituição com seus ativos.

Redução ao valor recuperável dos ativos

Anualmente ou quando houver indicação de que uma perda foi sofrida, a instituição realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio (quando houver), para determinar se esses ativos sofreram perdas por *impairment*.

Esses testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2018 a Instituição realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por *impairment*.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Intangível

O intangível está representado como segue:

Bens de uso próprio

Descrição	Saldo em 31/12/2017	(+) Adições	(-) Baixas inativas	(-) Ajuste	Saldo em 31/12/2018
Custo					
Softwares	1.999.172	335.015	-	-	2.334.187
Amortização					
Softwares	(1.239.763)	(152.547)	-	-	(1.392.310)
Total	759.409	182.468	-	-	941.877

Bens de uso com restrição

Descrição	Saldo em 31/12/2017	(+) Adições	(-) Baixas inativas	(-) Ajuste	Saldo em 31/12/2018
Custo					
Softwares	51.440	-	-	-	51.440
Amortização					
Softwares	(6.547)	(5.144)	-	-	(11.691)
Total	44.893	(5.144)	-	-	39.749
Total intangível líquido	804.302	177.324	-	-	981.626

10. Empréstimos e financiamentos

Estão representados como segue:

Modalidade	Encargos financeiros	2018	2017
Circulante			
Capital de giro	De 1,2% a 1,44% ao mês	230.940	2.590.145
Financiamentos	TJLP + 8,6% ao ano e 1,20% a.m.	-	14.248
Total circulante		230.940	2.604.393
Não circulante			
Capital de giro	De 1,2% a 1,44% ao mês	-	215.845
Financiamentos		-	-
Total não circulante		-	215.845
Total de empréstimos e financiamentos		230.940	2.820.238
Por tipo de moeda		2018	2017
Reais		230.940	2.820.238
Total de empréstimos e financiamentos		230.940	2.820.238
Por indexação		2018	2017
Taxas pré-fixadas		-	14.248
Taxa pós-fixadas		230.940	2.805.990
Total de empréstimos e financiamentos		230.940	2.820.238

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Foi apresentado como garantia imóvel situado na comarca de Joinville-/SC, situado no Bairro Centro, à Rua Ministro Calógeras, 2.390, contendo 60 m2, registrado sob a matrícula nº 26.919, no valor de R\$ 3.708.000.

Os vencimentos de longo prazo, correspondentes ao saldo em 31 de dezembro de 2018, são os seguintes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Por data de vencimento		
Em até 6 meses	230.940	1.303.621
De 6 meses a 1 ano	-	1.300.772
De 1 a 2 anos	-	215.845
Total de empréstimos e financiamentos	<u>230.940</u>	<u>2.820.238</u>

11. Obrigações sociais

Estão representados como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários a pagar	4.109.843	3.856.305
Contribuições AFFURJ	4.859	6.073
Mensalidade escolar	66.880	47.930
Provisões para férias	8.904.999	8.109.102
Empréstimo consignado	112.655	111.684
INSS a recolher folha de pagamento	400.828	369.571
IRRF a recolher folha de pagamento	2.121.201	1.911.759
FGTS a recolher	689.958	646.080
Outros	41.494	16.626
Total	<u>16.452.717</u>	<u>15.075.130</u>

12. Subvenções a realizar

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Posteriormente, a entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando a respectiva documentação à disposição para qualquer fiscalização.

13. Provisões para contingências

A Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e instâncias administrativas, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outras. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência advinda de casos semelhantes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme segue:

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das provisões constituídas:

	<u>Trabalhistas e cíveis</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2016	1.075.027	53.649.817	54.724.844
Constituída durante o exercício	-	-	-
Reversão de provisões	(247.027)	-	(247.027)
Em 31 de dezembro de 2017	828.000	53.649.817	54.477.817
Constituída durante o exercício	59.634	-	59.634
Reversão de provisões	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	887.634	53.649.817	54.537.451
Depósitos judiciais relacionados	42.616	1.226.379	1.268.995
Efeito líquido	845.018	52.423.438	53.268.456
Parcela de curto prazo	-	-	-
Parcela de longo prazo	887.634	53.649.817	54.537.451
Em 31 de dezembro de 2018	887.634	53.649.817	54.537.451

Adicionalmente a Instituição tem ações de natureza cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis com base na avaliação dos assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. Em 31/12/2018 essas contingências representavam um montante de R\$ 2.262.837.

Entidade é parte em outras discussões, para as quais as probabilidades de perdas foram consideradas possíveis ou remotas e, para as quais consequentemente, não foram constituídas provisões para perdas. Em 31 de dezembro de 2018, as discussões classificadas como possíveis, envolvem valores que totalizam aproximadamente R\$ 8.075.779.

14. Patrimônio Líquido

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial acrescido dos déficits e superávits acumulados desde a fundação da entidade.

O superávit do exercício está sendo mantido em conta específica, enquanto não aprovado pelo Conselho de Administração. Após a sua aprovação, será transferido definitivamente para a conta do Patrimônio Social.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida está representada como segue:

Descrição	2018	2017
Receita cursos de graduação	123.122.003	132.493.147
Receita cursos de educação continuada	3.174.270	2.477.758
Receita cursos de mestrado e doutorado	3.936.747	3.900.434
Receita Colégio da Univille	6.814.807	6.230.124
Receita prestação de serviços	5.917.030	5.886.777
Repasses convênios, subvenções e voluntariado	2.892.683	2.558.016
Repasse subvenções bolsas de estudo	5.789.424	4.558.112
Academia	1.199.593	541.405
Receitas com venda de livros	5.983	23.575
Receitas com venda de apostilas	464	540.216
Outras Receitas	54.499	-
AVP de clientes (-)	(108.451)	(29.549)
Receita operacional bruta	152.799.052	159.180.015
(-) Cancelamentos e desistências	(1.552.589)	(2.106.073)
(-) Bolsas de estudo	(2.102.040)	(2.237.660)
(-) Bolsas de Estudos - Assistência Social	(23.494.773)	(25.578.590)
(-) Subvenções de bolsas de estudo	(5.789.424)	(4.558.112)
Deduções	(32.938.826)	(34.480.435)
	119.860.226	124.699.580

16. Outras receitas e despesas

Outras receitas e despesas estão representadas como segue:

Descrição	2018	2017
Receitas com taxas	756.852	572.505
Receitas diversas	3.417.335	175.588
Receita Honorários de Cobrança	883.173	1.065.517
Receitas com patrocínio e alugueis	62.000	14.297
Receitas com doações	54.316	33.500
Outras despesas	(2.950)	-
Despesa Custas e Honorários de Cobrança	(982.625)	(895.846)
(-) Baixa do imobilizado	(52.130)	(33.017)
Total	4.135.971	932.544

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Resultado financeiro líquido

Apresentamos a seguir a composição do resultado financeiro:

	2018	2017
Receitas financeiras		
Rendimentos aplicações financeiras	1.945.591	2.948.849
Receitas com juros e multa por atraso	3.032.888	1.731.159
Outras receitas financeiras	23.783	31.584
Variação cambial e monetária	162	8
Receita financeira de vendas	79.880	122.061
Descontos obtidos	29.129	51.225
	5.111.433	4.884.886
Despesas financeiras		
Encargos financeiros e bancários	(1.591.230)	(1.993.324)
Descontos concedidos	(1.506.818)	(410.474)
Variação cambial e monetária	(367)	(2.682)
Juros e multas de mora	(2.087)	(17.278)
Juros sobre financiamentos	(150.108)	(531.939)
Despesas cartorárias	(10.628)	(10.207)
	(3.261.238)	(2.965.904)
Resultado financeiro líquido	1.850.195	1.918.982

18. Subvenções

A FURJ concede bolsas de estudo a alunos, que são beneficiados com recursos oriundos de órgãos públicos, também firma convênios com órgãos público e privado recebendo os seguintes auxílios e subvenções:

Descrição	2018	2017
Repasses federais	945.695	1.354.452
Repasse estaduais	5.857.045	4.964.468
Repasse municipais	516.293	567.892
Repasse privados	1.236.886	108.580
Total	8.555.919	6.995.392

Os valores de repasses recebidos do governo Federal foram aplicados: no Projeto Babitonga Ativa em parceria com o Ministério Público, no Projeto CEO III em parceria com o Ministério da Saúde, Secretaria da Saúde e Cis Amunesc, Pró-saúde com o Ministério da Saúde, e Projeto Implantação de um Núcleo Interdisciplinar de Análises Físicas, Químicas e Bioquímicas em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia Inovações e Comunicações.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os repasses estaduais foram utilizados para concessão de bolsas de estudo (art. 170, art. 171 e PROESDE) para os alunos da graduação de acordo com os critérios de carência estabelecidos nas normas internas da instituição, publicados em editais próprios, no projeto CCJ/Itapucú com Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável, e no Edital de Redução de consumo de energia da Celesc.

Os repasses municipais recebidos foram utilizados para concessão de bolsas de estudos (Prefeitura de São Bento do Sul) e nos convênios: Disposição e Acesso ao Sistema de Digitação do Acervo Museus, projeto O Enigma de Cid em parceria com a fundação cultural de Joinville, Projeto ECOAPA (Eco sustentabilidade na APA Serra Dona Francisca), Projeto Diagnóstico de Flora e Fauna e projeto Masto Fauna em parceria com Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Joinville, convênio com a SESPORTE em parceria com a Secretaria de Esporte do Município de Joinville, e Projeto CEO III Em parceria com o fundo Municipal de Saúde de Joinville.

Os repasses privados foram utilizados nos projetos Educação Empreendedora e Cerne em parceria com o SEBRAE, no projeto Toninhas III em parceria com a Petrobras, projeto Manguezal em parceria com o Ministério Pulico Federal e Projeto Peix em parceria com o APEX Agência Brasileira de Promoção e Exportação e Investimentos.

19. Trabalho Voluntário

A Entidade possui adeptos ao trabalho voluntário e os registra conforme orienta a ITG 2002 R1, ou seja, pelo valor justo e em contas de receita e despesa como se devido fosse. No exercício de 2018 foi registrado o montante de R\$ 126.187.

20. Gratuidades concedidas

A Entidade está em pleno gozo da imunidade tributária, garantida pela Constituição Federal de 1988, desenvolvendo diversos programas de natureza assistencial, direcionados, principalmente, às áreas da educação propriamente dita.

O cálculo da gratuidade da Entidade está demonstrado em conformidade com a Lei n. 12.101, de 27/11/2009, alterada pela Lei n. 12.868, de 15/10/2013, e pelo Decreto n. 8.242, de 23/05/2014, com base na proporção de 1/5, ou seja, na proporção de 1 (uma) bolsa integral concedida para cada 5 (cinco) alunos pagantes.

A demonstração da aplicação em gratuidade na área de educação está apresentada por nível de atuação, conforme disposto no § 1º do art. 13-A, da Lei n. 12.101, de 27/11/2009.

A base de cálculo para a aplicação em gratuidade é o número de alunos pagantes, conforme o inciso III do art. 13, da Lei n. 12.101/2009. Alunos pagantes são o total de alunos que não possuem bolsas de estudo integrais, conforme o disposto no art. 13-C da referida lei.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Para o período de 2018 temos as seguintes bolsas aplicadas em gratuidades:

Gratuidade concedidas em numero de alunos	2018		
	Graduação	Colégio	Total
Descrição			
Alunos matriculados	6.708	688	7.396
Alunos pagantes	5.164	580	5.744
Alunos necessários (relação 1/9) (Lei 12.868/2013)	574	64	638
Alunos necessários (relação 1/5) (Lei 12.868/2013)	1.033	116	1.149
Bolsas de estudo distribuidas 100%	1.126	99	1.225
Bolsas de estudo distribuidas 50%	327	78	405
Total de alunos beneficiados com bolsas de estudos	1.453	177	1.630

Para o período de 2017 temos as seguintes bolsas aplicadas em gratuidades:

Gratuidade concedidas em numero de alunos	2017		
	Graduação	Colégio	Total
Descrição			
Alunos matriculados	7.437	678	8.115
Alunos pagantes	6.198	585	6.783
Alunos necessários (relação 1/9) (Lei 12.868/2013)	689	65	754
Alunos necessários (relação 1/5) (Lei 12.868/2013)	1.240	117	1.357
Bolsas de estudo distribuidas 100%	1.239	93	1.332
Bolsas de estudo distribuidas 50%	435	85	520
Total de alunos beneficiados com bolsas de estudos	1.674	178	1.852

21. Isenções usufruída das contribuições sociais

De acordo o artigo 40 do Decreto n. 7.237, de 20/07/2010, a entidade faz jus à isenção do pagamento das contribuições para a seguridade social, em atendimento à resolução CFC 1.409/12, item 28, letra "C", calculadas de acordo com os artigos 22 e 23 da Lei Orgânica da Seguridade Social – Lei n. 8.212, de 24/07/1991.

22. Cobertura de seguros

Os bens da Instituição estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Patrimonial	Campus - incêndio, tumulto, greves, explosão	R\$ 36.835.500	30/05/2018 a 30/05/2019
Responsabilidade civil	Est. ensino, empregador, danos morais	R\$ 1.450.000	30/05/2018 a 30/05/2019

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras. O procedimento de auditoria focou na análise das apólices de seguro e a cobertura dos bens previstos pelas mesmas.

23. Eventos subsequentes

Até a data da elaboração e preparação destas Demonstrações Financeiras não foram constatadas e nem é de conhecimento da administração da Fundação, a deflagração ou existência de nenhum evento subsequente que eventualmente pudesse gerar quaisquer impactos econômicos e financeiros de mudanças significativas nestas demonstrações financeiras.

Joinville, 31 de dezembro de 2018.

A Administração

Sandra Aparecida Furlan
Presidente

Vancei Francisco Batista
Contador CRC SC 025.682/O-6

